



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Atenção à subida do preço da electricidade em Macau

Chan U Iong

6/5/2021

Recentemente, a Companhia de Electricidade de Macau anunciou o ajustamento da Cláusula de Ajustamento da Tarifa (TCA, na sigla inglesa), no segundo trimestre de 2021, de 29 avos para 35 avos por kWh, sendo este ajustamento a maior subida desde 2014. O principal motivo deste aumento está relacionado com a oscilação da taxa de câmbio. Com esta actualização, o preço final da energia eléctrica sofreu um acréscimo de 4,7%. Enquanto no ano passado, devido à redução dos custos na importação da electricidade pela Companhia de Electricidade de Macau e à queda do preço de petróleo no mercado, a TCA foi reduzida em 0,02 patacas por duas ocasiões. Tendo em consideração as circunstâncias apresentadas, é possível concluir que o preço da energia eléctrica de Macau depende gravemente de factores exteriores. Porém, com o desenvolvimento da tecnologia de rede 5G, a sua distribuição exigirá um maior consumo de energia eléctrica, assim como, para a construção de uma cidade inteligente, será necessário o consumo de uma enorme quantidade de energia eléctrica em diversos aspectos. Nesse sentido, a alteração do seu preço não só influencia a vida dos residentes, mas também impacta o funcionamento da comunidade comercial. Dito isto, apresento as seguintes três propostas:

1. Os serviços da área da energia devem realizar estudos sobre os factores que influenciam o custo dos recursos de energia em Macau, a fim de elaborar, a longo prazo, um mecanismo de definição do preço de electricidade independente das influências exteriores;
2. Sob a conjuntura actual da pandemia, Macau procura identificar os ramos possíveis para diversificar o desenvolvimento da sua economia, por isso, proponho que as autoridades competentes procedam igualmente ao estudo da viabilidade do investimento directo na construção da sua própria central eléctrica, através do estabelecimento de parcerias com outras regiões, a fim de criar um fornecedor autónomo de tecnologias inovadoras e altamente eficazes e uma estrutura de fornecimento em rede diversificada;
3. O governo pode lançar planos que incentivem a comunidade comercial de Macau a substituir os seus equipamentos eléctricos por outros mais económicos e ecológicos.